



A subsistência da medicina veterinária e sua preservação 3

Alécio Matos Pereira
Danrley Martins Bandeira
Cledson Gomes de Sá
(Organizadores)



A subsistência da medicina veterinária e sua preservação 3

Alécio Matos Pereira
Danrley Martins Bandeira
Cledson Gomes de Sá
(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia

Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

A subsistência da medicina veterinária e sua preservação 3

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Gabriel Motomu Teshima
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadores: Alécio Matos Pereira
Danrley Martins Bandeira
Cledson Gomes de Sá

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S941 A subsistência da medicina veterinária e sua preservação 3 / Organizadores Alécio Matos Pereira, Danrley Martins Bandeira, Cledson Gomes de Sá. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-661-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.611210811>

1. Medicina veterinária. 2. Animais. I. Pereira, Alécio Matos (Organizador). II. Bandeira, Danrley Martins (Organizador). III. Sá, Cledson Gomes de (Organizador). IV. Título.

CDD 636

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Todas as ciências de maneira geral são de fundamental relevância perante a sociedade, e a Medicina Veterinária não é diferente, e com o aumento da biodiversidade a sua presença está cada dia mais forte no meio social, pois está inserida na rotina de Médicos Veterinários e estudantes que são fascinados pelo lastro de opções dentro da área, por este e vários outros motivos que a subsistência dessa ciência médica se mantém firme e em continuo crescimento.

Este livro demonstra claramente esse crescimento com tantos capítulos abordando de forma aprofundada o conhecimento da ciência animal. O que deixa o leitor seguro para seguir se atualizando e tirando suas dúvidas por uma fonte autores consagrados da Medicina Veterinária.

Esta obra vem dividida em dois capítulos com informações relevantes para sociedade científica, e para o leitor que se interessa pelo assunto em busca de informações assertivas.

O livro possui 32 trabalhos com informações técnicas sobre os mais diversos estudos de caso, e foi dividido em dois volumes onde volume 1 tem 17 capítulos e volume 2 tem 16 capítulos. Nesses trabalhos serão abordados identificação de patologias que podem ampliar e apoiar decisões de estudos e profissionais da área da ciência animal.

Neste sentido busca-se o entendimento do leitor sobre o crescimento da Veterinária e suas atribuições no mercado de trabalho, principalmente jovens estudantes e jovens médicos. Desejamos uma boa leitura!

Alécio Matos Pereira
Danrley Martins Bandeira
Cledson Gomes de Sá

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

IMPORTÂNCIA E MONITORAMENTO DE TRANSFERÊNCIA DE IMUNIDADE PASSIVA EM BEZERROS

Juliana Vieira Dumas
Ana Flávia Sousa Santos
Laura Moreira Bastos
Mateus Ferreira de Santos
Rayanne Soalheiro de Souza
Fabiola de Oliveira Paes Leme

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6112108111>

CAPÍTULO 2..... 4

INFLUÊNCIA DO BEM-ESTAR ANIMAL NOS COMPORTAMENTOS ESTEREOTIPADOS EM PAPAGAIO ECLETUS CATIVO: RELATO DE CASO

Ana Clara Paoletti Paiva
Poliana Campos Silva Lelis Resende

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6112108112>

CAPÍTULO 3..... 9

INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA SECUNDÁRIA A ACIDENTE OFÍDICO EM CÃES

Ana Pinto Lima
Ana Luiza Silva Nunes
Ana Paula Amorim
Fernanda da Cunha Lopes
André Marques Costa
Carina Rodrigues da Veiga
Isabela Christine Cruz Mendes
Ana Luisa Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6112108113>

CAPÍTULO 4..... 13

LEVANTAMENTO DAS PRINCIPAIS AFECÇÕES DO SISTEMA TEGUMENTAR ACOMPANHADAS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UPIS DURANTE O PERÍODO DE 2016 A 2019

Gabriella Barros Oliveira
Erick Gonçalves de Sousa
Mariana Carla de Oliveira Tavares
Tháís Belus Henriques
Thuany Raiza Cotta
Rafaela Magalhães Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6112108114>

CAPÍTULO 5..... 19

LUXAÇÃO ATLANTOAXIAL TRAUMÁTICA EM CÃO: RELATO DE CASO

Nathalia de Souza Vargas

Juliana Voll

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6112108115>

CAPÍTULO 6..... 29

OSTEOLOGIA DESCRITIVA DE MAZAMA GOUAZOUBIRA (FISCHER, 1814) E MAZAMA NANA (HENSEL, 1872) – MAMMALIA: CERVIDAE

Murilo Viomar

Rodrigo Antonio Martins de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6112108116>

CAPÍTULO 7..... 42

PERFIL CLÍNICO, EPIDEMIOLÓGICO E TERAPÊUTICO DE CASOS DE HIPERPLASIA MAMÁRIA FELINA

Trayse Graneli Soares

Isabel Rodrigues Rosado

Ian Martin

Deborah Viera De Sousa Rosim

Alvaro Ferreira Júnior

Endrigo Gabellini Leonel Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6112108117>

CAPÍTULO 8..... 52

POSSE RESPONSÁVEL E BEM-ESTAR DE ANIMAIS DOMÉSTICOS NA VISÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE ROLIM DE MOURA, RONDÔNIA, BRASIL

Horrana Andressa da Silva Rodrigues

Jefferson Vieira de Freitas

Rodrigo Gomes de Sousa

Mayra Araguaia Pereira Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6112108118>

CAPÍTULO 9..... 58

RECIDIVA DE MÁ OCLUSÃO DENTÁRIA EM COELHO DA RAÇA FUZZY LOP: RELATO DE CASO

Larissa Lemos Sobral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6112108119>

CAPÍTULO 10..... 65

RELATO DE CASO: TÉCNICA DE CIRURGIA RECONSTRUTIVA COM RETALHO DE PADRÃO AXIAL PRESERVANDO ARTÉRIA EPIGÁSTRICA CAUDAL SUPERFICIAL E SUAS VEIAS CUTÂNEAS DIRETAS

Agda Regina Melo Silva¹

Rafael Bonorino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61121081110>

CAPÍTULO 11..... 80

RESSOCIALIZAÇÃO E REINTRODUÇÃO DE GALOS DE COMBATE (GALLUS GALLUS

DOMESTICUS) NA FAZENDA LABORATÓRIO DO UNIFOR-MG

Dênio Garcia Silva de Oliveira

Giovanna Medeiros Guimarães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61121081111>

CAPÍTULO 12..... 85

RETENÇÃO DE OVO EM *Agapornis roseicollis*: RELATO DE CASO

Ana Vitória Alves-Sobrinho

Renan Mendes Pires Moreira

Caroline Genestreti Aires

Júlia Martins Soares

Thâmara Rossi Martins da Silva

Juliana Bruno Borges Souza

Amanda Carvalho Silva

Izabela Ferreira Finato

Rafaela Vasconcelos Ribeiro

Rafaela de Moraes Lombardi

Isadora Gomes Nogueira

Klaus Casaro Saturnino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61121081112>

CAPÍTULO 13..... 94

SÍNDROME CÓLICA INDUZIDA POR ABSCESSO INTRA-ABDOMINAL

Jorge Filipe Brito Silva

Fernanda Barbosa da Silva

Carlos Henrique Câmara Saquetti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61121081113>

CAPÍTULO 14..... 98

SÍNDROME CÓLICA POR OBSTRUÇÃO DO CÓLON MENOR POR ENTEROLITÍASE EM MINI PÔNEI: RELATO DE CASO

Paloma Souza de Carvalho

Aline Engels

Roberta Somavilla

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61121081114>

CAPÍTULO 15..... 106

TOXOPLASMOSE EM GATOS: REVISÃO DE LITERATURA

Raquel Carolina Simões Siqueira

Aline Del Consulo

Andrei Kelliton Fabretti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61121081115>

CAPÍTULO 16..... 114

ULTRASSONOGRRAFIA DO SACO DORSAL DO RÚMEN DE VACAS LEITEIRAS DE

FAZENDAS DA REGIÃO DE LAVRAS- MG

José da Páscoa Nascimento Neto
André Luis Mendes Azevedo Carvalho
Natália Botega Pedroso
Luiz Felipe Rogana Müller
Luísa Holanda Andrade Rodrigues
Rilary de Oliveira Mapele
Luthesco Haddad Lima Chalfun
Ana Carolina Chalfun de Sant'Ana
Antônio Carlos Cunha Lacrete Júnior
Adriana de Souza Coutinho
Hélio Rezende Lima Neto
Naida Cristina Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61121081116>

SOBRE OS ORGANIZADORES	119
ÍNDICE REMISSIVO	120

CAPÍTULO 4

LEVANTAMENTO DAS PRINCIPAIS AFECÇÕES DO SISTEMA TEGUMENTAR ACOMPANHADAS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UPIS DURANTE O PERÍODO DE 2016 A 2019

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 06/08/2021

Gabriella Barros Oliveira

União Pioneira de Integração Social - UPIS
Brasília - DF
<http://lattes.cnpq.br/5252124750756447>

Erick Gonçalves de Sousa

União Pioneira de Integração Social - UPIS
Brasília - DF
<http://lattes.cnpq.br/8664262350890658>

Mariana Carla de Oliveira Tavares

União Pioneira de Integração Social - UPIS
Brasília - DF
<http://lattes.cnpq.br/5586064789493767>

Thaís Belus Henriques

União Pioneira de Integração Social - UPIS
Brasília - DF
<http://lattes.cnpq.br/9092456473152441>

Thuany Raiza Cotta

União Pioneira de Integração Social - UPIS
Brasília - DF
<http://lattes.cnpq.br/4047950853049956>

Rafaela Magalhães Barros

União Pioneira de Integração Social - UPIS
Brasília - DF
<http://lattes.cnpq.br/8853908279736135>

RESUMO: As dermatopatias são afecções que vem ganhando cada vez mais destaque na medicina veterinária, estando presente

rotineiramente nas consultas médicas. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo fazer um levantamento das principais doenças que acometem o sistema tegumentar. Para isso, foram analisadas fichas de caninos atendidos no hospital veterinário da UPIS entre os anos de 2016 e 2017. Otite e DAPE obtiveram uma maior frequência, e efetuou-se uma correlação entre as raças, idades e sexo mais acometidos.

PALAVRAS-CHAVE: Dermatopatias; DAPE; Frequência; Otite.

SURVEY OF THE MAIN DISEASES OF THE INTEGUMENTARY SYSTEM MONITORED AT THE VETERINARY HOSPITAL OF UPIS DURING THE PERIOD FROM 2016 TO 2019

ABSTRACT: Dermatopathies are diseases that have been gaining more prominence in veterinary medicine, present routinely in medical consultations. Thus, the present study aimed to survey the main diseases that affect the integumentary system. For this purpose, canine records attended at the veterinary hospital of UPIS between the years 2016 and 2017 were analyzed. Where, otitis and allergic dermatitis to ectoparasites bite had a higher prevalence, and a correlation was made between the most affected breeds, ages and sex.

KEYWORDS: Allergic dermatitis; Dermatopathies; Frequency; Otitis.

1 | INTRODUÇÃO

A dermatologia veterinária é uma área bastante requisitada, representando entre 20

a 75% das afecções na rotina clínica (1). Por ser considerada o maior órgão do corpo, a pele funciona como uma barreira mecânica, protegendo o organismo animal contra diversos microrganismos, alérgenos ambientais e agentes químicos e físicos. Tal fato justifica ser um sistema acometido por diferentes patologias e alterações secundárias. Além disso, suas mudanças são facilmente notadas pelos tutores (5).

Para ter um bom diagnóstico, a dermatologia exige que o médico veterinário responsável faça uma anamnese rica em detalhes e um exame físico sistemático. O uso de exames laboratoriais também ajudam na elucidação do diagnóstico, tais como, tricogramas, citologias, raspados de pele, culturas microbiológicas, visualização direta e histopatológico (8).

O presente estudo visa investigar as principais afecções do sistema tegumentar, dentro da rotina clínica que afetaram os animais atendidos no Hospital Veterinário da UPIS, durante o período de 2016 a 2019.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Foram analisadas fichas arquivadas de cães atendidos no Hospital Veterinário da UPIS, durante o período de 2016 a 2019. Os dados foram segregados inicialmente em sistemas acometidos. Com o levantamento do sistema tegumentar, foram recolhidos dados das principais afecções, raça, sexo e idade. Junto ao sistema tegumentar foram inseridos os casos com acometimento de orelha externa. Com relação à idade, os animais foram divididos em quatro grupos: filhotes (animais de 0 a 11 meses de idade); adultos jovens (1 a 4 anos de idade); adultos maduros (5 a 8 anos de idade) e idosos (acima de 8 anos de idade). Os dados foram tabulados em uma planilha do Excel, sendo efetuada a análise das porcentagens correlatas.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste período, um total de 4013 cães foram atendidos. Entre diagnósticos ou suspeitas, 694 (17,29%) apresentaram acometimento do sistema tegumentar. As afecções mais frequentes foram as otites com 119 (17%) casos, seguido de dermatite alérgica à picada de ectoparasitas (DAPE) com 104 (14,98%); os neoplasmas cutâneos foram 84 (12%), alergopatias com 78 (11,23%), demodicose com 72 (10%), malasseziose com 39 (5,61%), dermatites não classificadas com 35 (5,04%), piodermite com 31 (4,46%), escabiose com 28 (4,03%), dermatofitose com 26 (3,74%), miíase com 19 (3%), pênfigo foliáceo com 10 (1,44%), otohematoma com 10 (1%), dermatite fúngica não especificada com 7 (1%), dermatite úmida com 6 (0,86%), dermatite bacteriana com 4 (0,57%), 3 casos de farmacodermia (0,43%), foliculite (0,43%), queimadura (0,43%), pododermatite (0,43%) e seborreia seca (0,43%), impetigo com 2 (0,28%) e um caso de dermatite de contato (0,14%), dermatite solar (0,14%), histoplasmose (0,14%), sarna otodécica (0,14%) e vitiligo (0,14%).

Dentre as doenças mais comuns na rotina da clínica médica de pequenos animais, podem-se destacar as otites (11), corroborando com os dados deste levantamento. São classificadas quanto a sua lateralidade (uni ou bilateral), evolução (aguda, crônica ou crônica recidivante) e localização (externa, média e interna). Sendo que, a otite externa crônica é uma das mais prevalentes (2).

De acordo com raça nos animais acometidos com otite, os dados obtidos foram 24 (20,17%) em SRD, 20 (16,80%) não relatada a raça, 13 (10,92%) Shih-tzu, 12 (10,08%) Lhasa apso, 7 (5,88%) Pug, 6 (5,04%) Labrador retriever, com 5 casos Golden retriever (4,20%) e Poodle (4,20%), com 4 casos American Staffordshire terrier (3,36%) e Pitbull (3,36%), 3 (2,52%) Pastor alemão, com 2 casos Bull terrier (1,68%), Cocker spaniel (1,68%), Weimaraner (1,68%) e Yorkshire (1,68%), com 1 caso Beagle (0,84%), Border collie (0,84%), Boxer (0,84%), Dálmata (0,84%), Husky (0,84%), Jack Russel (0,84%), Maltês (0,84%) e Pastor belga (0,84%).

Acredita-se que a maior prevalência de otite na raça Shih-tzu, deve-se à presença demasiada de pelo em seu conduto auditivo, além do formato pendular do seu pavilhão auricular (4). Já a razão pela qual os cães SRD apresentaram resultados superiores aos demais, tem correlação por serem mais comuns na região.

De acordo com sexo 69 (57,98%) eram machos e 50 (42,01%) fêmeas. Contudo, não há justificativas que comprovem ligação da doença relacionada ao sexo (1).

Já com relação à idade, 46 (38,65%) adultos jovens; 31 (26,05%) adultos maduros; 25 (21%) idosos; 16 (13,44%) filhotes e 1 (0,84%) dos animais não possuíam registro de idade. Nota-se que há uma maior frequência em animais jovens, dessa forma pode-se supor uma relação com a imunidade desses animais, o que já foi demonstrado em outros estudos (6).

Fatores predisponentes para otites são: conformação das pinas, presença de pelos nos pavilhões, morfologia do conduto, maceração do epitélio, doenças sistêmicas, alterações climáticas e obstruções seja por neoplasmas, pólipos ou corpos estranhos (7).

Ao se referir às otites bacterianas, o *Staphylococcus pseudintermedius*, é o agente mais isolado, sendo comumente encontrado associado ao *Streptococcus spp*, seguido por *Pseudomonas* (2). Já nas causas leveduriformes, a *Malassezia pachydermatis* é a mais relatada, como é um microrganismo comensal, é diagnosticada quando há um grande número por campo na citologia auricular (11). Dentre os ácaros, *Otodectes cynotis* é o principal, sendo responsável por mais de 5% a 10% dos casos de otites externas em cães (7). Também pode estar associada com hipersensibilidade alterada (dermatites de contato, trofoalérgica e atópica), imunopatias (pênfigo, lupus eritematoso discóide, eritema multiforme, farmacodermia), pólipos auriculares, e neoplasmas (10).

Podemos correlacionar a alta incidência de animais com DAPE, neste levantamento, devido a falta de instrução dos tutores e condições socioeconômicas para o controle de ectoparasitas na região. Não obstante, animais com suspeitas alérgicas, passam por uma

triagem que demora meses e esta se inicia descartando a DAPE. Muitos tutores não retornam, não dando continuidade a triagem de causas alérgicas, podendo assim, superestimar os casos diagnosticados.

De acordo com raça nos animais acometidos com DAPE, os dados obtidos foram 36 (34,62%) em SRD, 25 (24,04%) Shih-tzu, 5 (4,81%) não relatada a raça, com 4 casos (3,85%) American Staffordshire terrier, Lhasa apso (3,85%), Yorkshire (3,85%), 3 (2,88%) casos em Sharpei, Pitbull (2,88%), Labrador retriever (2,88%), 2 (1,92%) casos em Chow Chow e Golden retriever (1,92%), um caso em Akita (0,96%), Bull terrier (0,96%), Blue Heeler (0,96%), Cocker spaniel (0,96%), Jack Russel (0,96%), Poodle (0,96%), Pastor alemão (0,96%), Pastor malinois (0,96%), Pinscher (0,96%), Rottweiler (0,96%), Schnauzer (0,96%), Westie terrier (0,96%), Weimaraner (0,96%).

Os cães SRD estão em maioria nos animais atendidos no Hospital veterinário da UPIS. Já os cães da raça Shih-tzu nos últimos anos tem sido uma das mais escolhidas para animal de estimação, além disso, sua herança genética demonstra maior sensibilidade a alérgenos (3).

De acordo com o sexo 50% eram machos e 50% fêmeas. Não foi notado predileção ao sexo, semelhante o que é descrito na literatura (1).

Já com relação à idade 53 (50,96%) adultos jovens; 19 (18,26%) adultos maduros; 16 (15,38%) filhotes; 13 (12,5%) idosos e 3 (2,88%) dos animais não possuíam registro de idade. Percebeu-se uma maior ocorrência da DAPE em animais jovens, porém de acordo com outras pesquisas, a idade dos animais apresenta variações (12).

A Dermatite Alérgica à Picada de Ectoparasitas (DAPE) pode ser considerada uma dermatite parasitária que se desenvolve como um processo alérgico, pois o animal apresenta uma hipersensibilidade do tipo I, aquela chamada de hipersensibilidade imediata, onde o alérgeno está na saliva do ectoparasita. Como sinais clínicos desse processo é possível observar na pele do animal uma irritação intensa, com eritema, inflamação, alopecia e até mesmo feridas, principalmente em região da base da cauda (9).

4 | CONCLUSÃO

Este levantamento é relevante para conscientização das doenças que mais acometem o sistema tegumentar, na região. Otite e DAPE foram as dermatopatias mais frequentes, especialmente em cães SRD e Shih-tzu. Na DAPE caninos machos foram mais acometidos, enquanto nas otites não houve diferença com relação ao sexo. De acordo com a idade, ambas tiveram maior relevância em caninos adultos jovens.

REFERÊNCIAS

- (1) CARDOSO, Mauro José Lahm, *et al*; **Dermatopatias em Cães: Revisão de 257 Casos.** Archives of Veterinary Science, v.16, n.2, p.66-74, 2011.
- (2) CUSTÓDIO, Clara de Souza. **Otite externa em cães: uma revisão de literatura.** TCC(graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina. Campus Curitibanos. Medicina Veterinária, 2019.
- (3) DA COSTA, Giulianne Vieira Rodrigues. **Uso do Oclacitinib no Tratamento da Dermatite Atópica Canina.** 40f. 2017. Trabalho de conclusão de curso (graduação em Medicina Veterinária) - Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília, Brasília - DF, 2017.
- (4) FERRÃO, Júlia de Carvalho Jonas Grossi; MALAGÓ, Rodolfo. **Análise Citológica do Conduto Auditivo de Cães com Otite Externa Crônica Provenientes de Itajubá - MG.** Revista Científica Universitatis, Itajubá v.7, n.3, 2020.
- (5) GASPARETTO, Naiani D. *et al* . **Prevalência das doenças de pele não neoplásicas em cães no município de Cuiabá, Mato Grosso.** Pesquisa Veterinária Brasileira, Rio de Janeiro , v. 33, n. 3, p. 359-362, 2013.
- (6) MARTINS, Edna Alves, *et al*. **Estudo Clínico e Microbiológico de Otite Externa em Cães Atendidos em Hospital Veterinário do Noroeste Paulista.** *Acta Veterinaria Brasílica*, v.5, n.1, p.61-67, 2011.
- (7) OLIVEIRA, Lis Christina. **Otite Média e Externa Bilateral em Cães: Estudo Comparativo do Perfil Microbiológico e Suscetibilidade a Antimicrobianos das Espécies Prevalentes.** p. 113. 2004 . Dissertação (Mestrado Microbiologia Médica) - departamento de Patologia e Medicina Legal, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2004.
- (8) RHODES, Karen Helton; WERNER, Alexandre H. **Dermatologia em Pequenos Animais.** 2 ed., São Paulo - Santos: ROCA LTDA, p. 503-530, 2014.
- (9) RODRIGUES, Ana Sofia Neves. **Abordagem diagnóstica de alergia no cão.** 72 f. 2019. Relatório de estágio (Mestrado Integrado em Medicina Veterinária) - Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora, 2019.
- (10) ROSSI, Claudio Nazaretian. **Desvendando as Otites em Cães e Gatos.** CEVA: Pet Journal, 2018. , p. 503-530.
- (11) SCHERER, Carolina Boesel; Horta, Rodrigo dos Santos; VAL, Adriane Pimenta da Costa. **Dermatologia em Cães e Gatos: Otite Externa em Cães.** Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia, nº 71 - dezembro de 2013.
- (12) VASCONCELOS, Jackson S., *et al*. **Caracterização Clínica e histopatológica das Dermatites Alérgicas em Cães.** Pesquisa veterinária Brasileira. v. 37, n.3, p. 248-256, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agenesia 18

Alergia 17

Análises 30, 43, 53, 100

B

Bovinocultura leiteira 115

C

Cachorro 55

Cão 4, 11, 17, 18, 19, 27, 64, 66, 87

Celiotomia 102

Cirurgia 5, 21, 22, 23, 26, 27, 44, 45, 50, 59, 61, 64, 66, 67, 68, 73, 75, 76, 77, 78, 87, 94, 95, 97, 100, 102, 103

Claudicação 86

Comportamento 5, 6, 7, 53, 56, 75, 82, 84, 85, 87, 98

Corpo estranho 98, 103

D

Dermatopatia 57

Dermatopatias 13, 16, 17

E

Equinos 37, 77, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 104

Esporte 83

F

Felinos 50, 77, 105, 106, 109

G

Gatos 6, 12, 17, 41, 42, 43, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 56, 76, 77, 78, 105, 106, 107, 108, 109, 111

H

Histopatológico 14, 43, 46, 47, 49, 65

K

Keywords 5, 9, 13, 18, 29, 42, 52, 58, 64, 79, 85, 93, 98, 106, 115

L

Liver 5

M

Morfologia 15, 28, 30, 88

P

Pálpebras 65

Performance 1, 3

R

Radiografias 24

V

Valor nutricional 91

Veado 37, 38, 39, 77

Z

Zoonose 105, 106, 109



A subsistência da medicina veterinária e sua preservação 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



A subsistência da medicina veterinária e sua preservação 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 